UM PROGRAMA
DE AÇÃO
PARA AMANHÃ

Benefícios comuns

JUNTOS, OS PARCEIROS COOPERAM E SE EMPENHAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONCRETOS

As experiências, ferramentas e métodos de cada um são estudados, partilhados, capitalizados e experimentados.

DIVIDIMOS NOSSOS PROBLEMAS, NOSSOS MÉTODOS E NOSSAS FERRAMENTAS

Em outubro de 2008, durante o 4º Seminário da Cooperação, foram identificados três eixos para a continuação da parceria:

Eixo 1: Mobilização social, governança e capacitação dos atores.

Coordenado pelo Município de Itabira e pela Região Nord-Pas de Calais. Esse eixo abrange diversas realidades e está fundamentado em métodos e experiências de formalização de parcerias que repercutem junto à população e poder público. Fundos financeiros (ecocréditos), associações de moradores, participação em rádios comunitárias, projetos de iniciativas populares e movimentos associativos. Os modelos franceses de organização muito têm contribuído para as ações organizadas pelo município.

Eixo 2: Articulação dos diversos instrumentos e competências na gestão territorial das Áreas Protegidas.

Coordenado pela Embaixada da França e pelo Ministério Brasileiro do Meio Ambiente.
Tanto na França quanto no Brasil, as estratégias de conservação da natureza são inúmeras e cada uma é revestida por uma competência particular. Algumas são semelhantes (Corredores Ecológicos, Reservas da Biosfera) ou comparáveis (Estrutura Verde e Azul, Parques Naturais Regionais, Mosaicos, Territórios da Cidadania) outras só existem no Brasil (Áreas de Preservação Permanente, Reservas Particulares do Patrimônio Natural, Reservas Legais). Muitas coisas podem ser aprendidas em nossas diferenças e semelhanças, isso permite enriquecer as reflexões, esclarecer e precisar alguns novos conceitos.

Eixo específico « Gestão integrada do litoral ». Coordenado pelo Conservatório do Litoral e pela Fundação Florestal/SP.
Trata-se principalmente do ordenamento dos múltiplos usos da região costeira, identificando as estratégias locais sustentáveis e a promoção de acordos entre os diferentes representantes das atividades socioeconômicas.

Eixo 3: Valorização da identidade territorial.

Coordenado pela Região Rhône Alpes e pela Fundação Pró-Natureza (Funatura). Metodologias, experiências e ferramentas contribuem para a valorização da identidade territorial e de produtos e dos serviços ambientais. Os intercâmbios estão apoiados em ferramentas francesas (Marca Parque Natural Regional, Cadeias Curtas, Turismo Sustentável, Indicação da Qualidade e Origem), e ainda em iniciativas de compensação ambiental, ICMS ecológico, ecocrédito e outros.

Eixo específico « Turismo sustentável ». Coordenado pela Região PACA e FURPA (Fundação Rio Parnaíba).
Trata-se de desenvolver um turismo responsável associado com as comunidades e minimizar os impactos sobre o meio ambiente valorizando diversas atividades sócio-econômicas e culturais das zonas visitadas e o desenvolvimento de ações de educação ambiental.

ACUMULANDO RESULTADOS, MULTIPLICANDO AÇÕES

Esse programa de cooperação apresenta vários resultados, como: a importância de considerar o território para um processo que alie desenvolvimento e a conservação da biodiversidade; a participação dos diferentes setores da sociedade presentes no território; a promoção do diálogo com as diferentes áreas dos setores produtivos (agricultura sustentável, turismo eco cultural e o comércio de produtos que valorizam o território). O desenvolvimento da identidade territorial com ênfase na cultura local, no cuidado com a conservação, propiciam o envolvimento local na gestão das áreas protegidas e sua integração nos processos de discussão sobre o planejamento do território. O sucesso desse programa se avalia por meio da adesão de novos territórios e instituições, do desenvolvimento de novos acordos de cooperação descentralizada entre Estados brasileiros e Regiões francesas, contemplando o tema da gestão territorial das áreas protegidas. O programa também fortaleceu e trouxe novas ferramentas para o debate de uma política com foco na gestão territorial das áreas protegidas no Ministério do Meio Ambiente brasileiro – MMA.

A COOPERAÇÃO ENTRE AS ÁREAS PROTEGIDAS EM ZONA FRONTEIRIÇA: AMAPÁ – GUIANA FRANCESA

Os interesses dessa cooperação são vários, pois os espaços representados são significativos em termos de biodiversidade. Ela reúne 2 Parques Nacionais brasileiros no Estado do Amapá: Parque Nacional das Montanhas de Tumucumaque (PNMT) e Parque Nacional de Cabo Orange (PNCO); 2 Parques franceses : o Parque Nacional Amazônico da Guiana (PAG) e o Parque Natural Regional da Guiana (PNRG). A essa cooperação se junta o Mosaico do Norte do Amapá e do Oeste do Pará. Vários acordos foram celebrados entre o governo francês e o governo brasileiro sobre essa zona. O Parque Nacional Amazônico da Guiana e o Parque Nacional das Montanhas de Tumucumaque formam a maior proteção de floresta tropical no mundo, com aproximadamente 70 000 km². O Parque Natural Regional da Guiana e Parque Nacional de Cabo Orange cobrem mais de 350 km de litoral principalmente constituído de manguezal.

Photo © Rio Negro - Thiago Mota Cardoso - © São Paulo - Fernão Pires Campos - © Região Rhône-Alpes - H. Hagège - © Bruno Sol Da Bahia - Gaiga - © Parques MMA - © Região Provence-Alpes-Côte d'Azur - © Hospitalo Solaire - C. Calais - © Lorene Sol Da Bahia - Flora Brasil - © Região Nord-Pas de Calais - F. Aulet.
Photographie : www.laterredemonsieur.com - Conception/Rédaction : www.argopolaire.com - Graphisme : www.mosaic-ltd.com

E VOCÊ? ESTÁ PRONTO PARA PARTICIPAR DESSA DINÂMICA?